

## BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

<b>01. Município:</b> Uberlândia	<b>02. Distrito:</b> Sede
<b>03. Acervo:</b> Terno Conga Prata	<b>04. Propriedade:</b> Particular
<b>05. Endereço:</b> Rua Bueno Brandão, 949 - Martins	
<b>06. Responsável:</b> Vanderson da Silva	
<b>07. Designação:</b> Estandarte do terno Congo Prata	
<b>08. Localização Específica:</b> quando não está em campanha fica guardada junto com os instrumentos num cômodo destinado aos apetrechos do Congado	
<b>09. Espécie:</b> Bandeira /Distintivo/Insignia Religiosa	
<b>10. Época:</b> 2004	
<b>11. Autoria:</b> estrutura de madeira Enildon, bordado Marco Aurélio	
<b>12. Origem:</b> Uberlândia	
<b>13. Procedência:</b> Uberlândia	
<b>14. Material / Técnica:</b> estrutura de madeira, tecido camurça prata, marabô branco, flores de tecido bordadas, miçangas, lantejoulas, imagem de Nossa Senhora do Rosário impressa em papel plastificado, letras e terço bordados à máquina com linha branca, franja de cetim branco, cordões amarelos	
<b>15. Marcas / Incrições / Legendas:</b> Na face, 'NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO', atrás: "CONGO PRATA" "UBERLÂNDIA"	

**17- Condições de segurança:**

- ( x ) Boa  
( ) Razoável  
( ) Ruim

Obs:

**19- Documentação fotográfica**

**18- Proteção Legal:**

- ( ) Federal  
( ) Estadual  
( ) Municipal  
(X) Nenhuma  
( ) Tombamento Isolado  
( ) Tombamento em Conjunto

**16. Descrição:**

Estandarte com estrutura de madeira feita pelo Enildon, o Tii Fii do Catupé Azul e Rosa. A estrutura é um retângulo pequeno, com haste longa, os cordões amarelos são presos num círculo furado acima do retângulo. A bandeira foi elaborada em tecido camurça prata, flores de tecido bordadas com detalhes em miçangas e lantejoulas. A imagem de Nossa Senhora do Rosário impressa em papel plastificado rodeada por marabô branco. Letras e terço bordados à máquina com linha branca. Na face as letras saúdam "NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO", atrás identifica o terno: "CONGO PRATA" "UBERLÂNDIA" . Nas extremidades superior e inferior, franja de cetim branco. O bordado do estandarte e da bandeira foi realizado Marco Aurélio, soldado do Marujo Azul de Maio, responsável por diversos adereços do Congo e do Carnaval.

**20- Estado de Conservação:**

- ( ) Excelente (x) Bom  
( ) Regular ( ) Péssimo

Obs:

**21- Dimensões:**

Altura: 1,25m (tecido)  
Comprimento da haste: 1,34m  
Largura: 0,88m :  
Altura total: 2,04

**22. Análise do Estado de Conservação:****23. Intervenções – Responsável / Data:****24. Características Técnicas:****25. Características Estilísticas:****26. Características Iconográficas:****27. Dados Históricos:**

As bandeiras têm suas origens nas insígnias, sinais distintivos de poder ou de comando, usadas desde a antiguidade e que poderiam ser figuras recortadas em madeira ou metal, ou pintadas nos escudos. As primeiras bandeiras da história do homem costumavam representar um grupo sócio-cultural através de imagens e de cores dotadas de significados, a que a comunidade respectiva confere alto valor. As bandeiras fixadas a um mastro surgiram na China e foram introduzidas no Ocidente Medieval pelos Islâmicos. As bandeiras de tecido, no mundo ocidental, foram criadas pelos romanos e eram denominadas vexillum (insígnia, bandeira, estandarte). Desde a antiguidade os povos usaram mastros com imagens, carregados na mão ou fixados nos carros de combate. A grande difusão do seu uso foi feita pelos romanos e cada divisão da legião tinha o seu estandarte. Foi na Idade Média que bandeiras e estandartes começaram a representar reinos e regiões. As bandeiras foram usadas tanto em períodos de paz como de guerra. Sendo um símbolo identificador eram usados pelos exércitos aliados. Para não se confundirem uns com os outros e evitarem o temido fogo amigo, usavam um pedaço de pano hasteado num estandarte, com as cores e sinais de identificação do batalhão ou companhia envolvida.

De acordo com seu tamanho ou uso, a bandeira tem uma palavra sinônima. Estandarte é utilizado para insígnias militares, mais especificamente para identificar os corpos de cavalaria. O Pendão é uma bandeira grande, armada em vara, atravessada horizontalmente sobre o mastro e levada em procissões. O Gonfalon é uma bandeira de guerra com partes que prendem perpendicularmente a uma haste com três ou quatro pontas pendentes. Os Estandartes do Congado mesclam elementos das bandeiras militares e religiosas e são utilizados para identificar o terno que os conduz e para louvar os santos de sua devoção. .

**28. Referências Documentais:**

Fotografias e entrevistas realizadas no quartel do Congo Prata

**29. Informações Complementares:**

O Estandarte é uma espécie de Bandeira e falar em Bandeira no congado é um pouco complexo, pois possui pelo menos três significados. Bandeira pode se referir à jornada, ao trajeto, à caminhada realizada nas campanhas e festas. Também pode ser utilizado para se referir à bandeira em tecido no formato retangular de aproximadamente 60 x 40 cm que trás estampado imagens dos santos, com um cabo de madeira na extremidade superior por onde a bandeira (virgem, menor de 10 anos) segura. Esta pequena bandeira sempre acompanha o terno, abrindo-lhe os caminhos, tanto em dias de campanha quanto no dia da festa. Bandeira também pode referir-se ao estandarte em formato retangular de aproximadamente 1,5 m de altura por 1m de comprimento, sustentado por um mastro que o eleva à aproximadamente 2,5m de altura donde pendem fitas cujas pontas as Bandeiras seguram enquanto dançam e que traz identificações do terno e homenagens aos santos. Geralmente o estandarte e as Bandeiras só saem em dia de festa. As Bandeiras ou Andorinhas são meninas que conduzem as fitas do estandarte fazendo coreografias. "Antigamente" esta função só era desempenhada pelas garotas virgens. Muitas mulheres relatam que se a menina não fosse virgem e levasse a fita ou o mastro da bandeira, muitos acidentes poderiam acontecer. Nossa Senhora do Rosário seria a responsável por denunciar a farsa. Adereços de cabelo poderiam cair ou a roupa se rasgar, a própria bandeira poderia sofrer danificações, como quebrar, rasgar. Desmaios e doenças também dificultariam a execução da função. Caberia a menina se afastar quando não fosse mais "digna" de carregar a bandeira do Congado. A execução desta função indevidamente poderia acarretar problemas ainda maiores para os ternos, como esquecer música ou errar a "batida". Hoje, no entanto, esta tradição não é mantida pela maioria dos ternos.

**30. Atualização das informações:****31. Ficha Técnica**

**Fotografias:** Fabíola Benfica Marra

**Levantamento:** Fabíola Benfica Marra

**Data:** abril de 2007

**Elaboração:** Fabíola Benfica Marra

**Data:** abril de 2007

**Revisão:**

**Data:**